

Lucerne, 4.10.68

Querido

Fui a Mônaco e via Costa azul com ad. E' bonito. Tem a Génova e milão, cominho mais rápido para Lucerne. Quer ver a neve de qualquer jeito. V. a distância.

A Suíça é muito bonita. Parece a Holanda, principalmente se ir do pasto e nos campos enfeitados com flores.

Os apartamentos também são floridos e dispostos sobre gramados. Não há divisão de jardins. É uma coisa só. Todo cercado de gramado muito bonito, sem muros.

As casas de madeira estão espalhadas pelas montanhas cheias de álamos e pinheiros.

O caminho que fiz ao Monte Pilatus é muito bonito. Sobra-se pelo fio e há 3 estações até chegar ao cume, que é pedregoso. Vários mirantes existem lá e pode atingir-lo vai-se a pé, por escadões que cercam a montanha. Ao longe avistei os alpes gelados.

Almorcei no restaurante que tem uma

vieta magnífica. É a nere distante.

A comida é homírel, Hamburgo de se
jogar na parede, mayonere munt forte
e upolho munt ácido, foi o que enolhe;
o resto não era convidativo. Tiramido e Ste-
lie, é uma caixa de surpresas o que
a gente enolhe, nos menus.

Aqui a manteiga é foíl e o chocolate
com avelãs uma delícia.

Desi de montanha por um truncho e
fui parar do outro lado de cidade onde
nave o lago. Toma-se o trem e volta-se
para a estação central.

meu hotel fica perto dela. Enolhe de
propósito para não pagar taxi; ficou mais
foíl para informações dos horários de trem.

O café de manhã no hotel é muito
bom. Não sei se existe "sala de banco" por-
que ainda não fui apresentado. Tومي banco
de pia.

Quando estava em Nice pedi quarto e
banheiro. Deram. Não tem privada. OWC
era separado, para todo o andar. Este pes-
soal não funciona bem.

Nas minhas viagens tem feito muito

amizade. Na escuridão de Moisés uma francesa de Nantes, que também passara, foi ótima companhia. Muito educada conversou comigo e disse que falo bem francês.

Na viagem os milas, rim com uma família italiana e com uma moça espanhola. Conversamos bastante. Muito bom, quando tomei o trem para Lucerna um alemão e uma alemã com uma criança foram meus companheiros de viagem. Ele não sabia falar francês mas se expressava com poesia. O menino carece, tinha febre doente era muito engraçado. O senhor quando soube que eu era brasileiro se despetou. Carregou minha mala.

Tenho encontrado também alguns garçons de penacho. Com excepção de Helonda e Portugal, já encontrei de todos os países. Hoje tirei retrato de um, suíço. A diferença é que este era garção de verdade, mais no Monte Pilatos. Tem pelos pretos e bico amarelado. Como o pessoal lá conhece a eles, foi bem fácil fotografá-los sem de perto.

As viagens aqui são gozadas. Todos o

mundo come no trem. Lera pão, presunto,
vinho, chocolate, fez sanduich na
frente de gente, lera fute, codo pa-
cote de lanche enorme. Não só o eu-
ropéus mas vi também um casal de
canadenses, muito simpático, que co-
meu da mesma maneira.

Para dormir, codo um quer fechar
me coline mais depressa para poder
deitar sem ser molestado. A coline co-
be 6 pessoas, mas se n' estiver cheio,
dá 2 camas boas. Todo abaixa a
cortina antes que seja que este va-
zio, senão, dorme-se sentado.

Agora está chovendo. Não posso ap-
reitar a tarde. Estou numa cose de
lanche muito boa. Minha mesa fica
junto de mim. Pode enviduado co-
cortina f'no, dá para ver o momento.
Tomo um café com leite e f'ca-se
2 hrs na mesa. Este é o primeiro cidade
que tomo choro na Europa.

Adroos Mananghi he.